



Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

BÉBÉ 1967



INTERROGAÇÃO

Que surpresas nos trará
Este ano, há pouco chegado?
Que mistério envolverá
A vida do seu reinado?

Será boa, será má
A sua orientação?
O tempo responderá
A esta interrogação.

Como os que foram passando
Terá as quatro estações,
Em que o homem vai queimando
As mais belas ilusões.

Assim a vida caminha
Que o tempo não volta atrás
E a gente nunca adivinha
As horas boas ou más.

É o homem segue o seu Norte
Sem saber e isso que importa?
Que um dia a boa ou má sorte
Lhe venha bater à porta.

E será este o mandato
Do novo ano lnda menino,
Que chegou tão tmorato
Pra cumprir o seu destino.

O homem não se convence
Que a vida é fio que se corta,
Que o futuro a Deus pertence
E o passado é letra morta.

V. P.

NATAL

Vem desde a infância esta pala
pra linda

Desde a infância!
É sempre bela a sua vinda,

Doce palavra antiga,
Mas palavra que sempre se re-
nova:

Tem para nós doçura de cantiga
E perfumes de trova.

E baila pelos séculos além,
Doirada em sua luz de ouro de
estrelas;

— Fio de luz do Céu, que indica
o Bem

E as doutrinas mais belas!

Ó Natal de Jesus,
Ó palavra de flor, de sot e pal-
mas:

Que o aroma que tens, cândida
luz,

Entre nas almas!

A. Garabaldi

Este número foi visado pela
Delegação de Censura

ATENÇÃO

FRUTICULTORES DO ALGARVE

COMO é do conhecimento geral, a Província do Sul dispõe para cima de 9545000 árvores de frutos diversos, principalmente de frutíferos, que se discriminavam, em 1954, segundo a *Estimativa da existência de árvores de fruto do Algarve*, dos Eng.ºs Agrónomos Prof. Henrique de Barro e R. Vital Rodrigues e *Afruticultura no concelho de Loulé*, do Eng.º Agrónomo J. M. Soares (V. Boletins da Junta Nacional das Frutas, de 1956 e 1957), como segue:

PELO
Dr. António de Sousa Pontes

Amendoeiras, 4200000; figueiras, 2600000; alfarrobeiras, 1600000; laranjeiras, 290000; ameixieiras, 188000; pereiras, 114000; marmeleiros, 90000; romãzeiras, 59000; nespereiras, 67000; pessegueiros, 58000; damasqueiros, 48000; tangerineiras, 64000; macieiras, 92000; limoeiros, 26000; nozueiras, 10000; frutos diversos, 59000.

Quer dizer, de frutos secos eram 8400000 árvores; e de frutos frescos ou verdes, 1145000 árvores. A estes números há que acrescentar 1281500 oliveiras, para fazermos uma ideia do número de árvores de que é preciso colher os frutos e, portanto, da mão-de-obra de que precisamos para completar o ciclo produtivo desta enorme massa frutícola que ocupa menos de 2,500 km².

Daí as queixas gerais de que grande número de árvores não são apanhadas, sobretudo em anos como o decorrente, em que as despesas da colheita não foram compensadas pelo rendimento do arvoredo. E como consequência, o desânimo e a descrença no bom êxito das explorações agrícolas e a ideia de que, quem for lavrador, cada vez mais cultiva a arte de empobrecer alegremente...

Comete, porém, aqueles que têm conhecimento da reconversão agrícola que se está operando noutras zonas, trazer uma palavra de esperança aos que, vivendo em zonas menos evoluídas, teimam em conservar o património recebido dos seus antepassados, com uma persistência que é de louvar, pelo que contém de continuidade na fé de melhores dias e de amor à Terra, repositório de virtudes, e na qual se contém a fonte de todos os valores económicos.

No dia 1 de Dezembro último, dissemos no salão nobre da Junta Distrital de Faro o que se está passando em Sever do Vouga e no Nordeste Transmontano. E como constatámos que a fase da enxada foi ultrapassada naquelas zonas e, pelas contas publicadas, verificámos que, no curto espaço de 6 anos, o rendimento li-

(Continua na 4.ª página)

— Mais luz nas ruas da cidade;
— A ponte de ligação para a Praia de Tavira;
— Um novo relógio na torre que marque horas certas;
— A construção do decantado Hotel D. Afonso III, na Horta de El-Rei;
— Mais asseio nas artérias públicas;
— As urbanizações completas da Ilha de Tavira e da Horta de El-Rei.

N. R. — Não formulamos mais votos pois contentamo-nos que os velhos se realizem.

O CHEFE DO ESTADO

CONDECOROU O ARQUITECTO LYSTER FRANCO

Foi há dias condecorado com a comenda do Oficialato da Ordem do Infante, pelo sr. Presidente da República, quando da inauguração do Paiteão de Santa Engrácia, o sr. Arquitecto Gonçalo Lyster Franco, nosso comprovinciano, como prova de apreço ao seu trabalho profissional e à sua acção orientadora na referida obra onde desempenhou papel preponderante e desenvolveu brilhante actividade.

Congratulamo-nos com a justa distinção que acaba de receber e por tal motivo lhe endereçamos as nossas felicitações que são extensivas a seu pai, o nosso prezado amigo sr. Dr. Mário Lyster Franco, ilustre Director do nosso prezado colega «Correio do Sul», e distinto escritor algarvio.

V. P.

O
POVO ALGARVIO
SEMANÁRIO REGIONALISTA
Cumprimenta os seus
prezados Amigos e
Leitores com votos
de um ANO NOVO
MUITO PRÓSPERO

ACTUALIDADES NACIONAIS



O Sr. Dr. Oliveira Salazar visitou a Exposição «As Artes ao Serviço da Nação»

Câmara informa!

ENCONTRA-SE concluída a obra de reparação da Travessa do Buraco, em Tavira.

VAI ser efectuada, dentro de dias, a escritura da compra do terreno destinado à construção da sede da Junta de Freguesia da Conceição.

VAI ser posta a concurso a obra de «Pavimentação dos Largos de S. Brás e do Carmo», em Tavira.

FOI inaugurada no dia 31 de Dezembro, a distribuição domiciliar de água às povoações de Conceição e Cabanas.

A PARTIR de Janeiro de 1967, as reuniões ordinárias da Câmara Municipal efectuar-se-ão nas primeiras quartas-feiras de cada quinzena.

VAI proceder-se, brevemente, à obra de pavimentação da Rua Borda d'Água da Asseca, em Tavira.

CERTEZA E CONFIANÇA

LENTAMENTE, embora com segurança, o trabalhador português vai conquistando dia a dia melhores condições de trabalho dentro da dignidade devida à pessoa humana.

Vai longe o tempo em que o operário, coagido pela necessidade de viver aceitava as condições impostas pela Empresa sem que, em contrapartida es-

ta lhe reconhecesse direitos.

O problema social teve aí o fermento duma rebelião que havia de ser dura e intensa.

A Igreja, reconhecendo a espoliação do operário, começou a tratar o problema com superior visão à luz justa e benéfica dos Evangelhos. E conseguiu êxitos; e alcançou triunfos.

Hoje, em Portugal, graças à orientação política dos governantes, baseada na doutrina social da Igreja e cimentada na tradição, o trabalhador mediante os contratos colectivos de

(Continua na 4.ª página)

TROVA

Tirar à vaidade os sóis
Que iluminem a ambição,
É matar muitos heróis
Patriotas da Nação.

V. P.

Diário de Notícias

Completo 102 anos de vida, o importante diário da capital, inteligentemente dirigido pela pena brilhante do distinto escritor e jornalista Dr. Augusto de Castro, que muito tem contribuído para a valorização do património moral e espiritual da Nação.

Por tal motivo lhe endereçamos as nossas cordiais saudações com votos de longa vida ao serviço do País.

O QUE SE PRETENDE

EM

1967

Em algumas impressões colhidas pelo nosso redactor mundano junto de vários elementos da sociedade, no deslizar do ano de 1967.

Por acharmos talvez dignas de registo damos a estampa essas apreciações, algumas delas com uma parcela de graça e que aquele nosso colaborador, talvez inspirado pelo champagne, resolveu expressa-las em redondilhas.

Se o leitor não achar graça o remédio eficaz é não sorrir e nem sequer tornar a ler.

Aí vão pois, colhidas a esmo, do seu bloco-notas, que veio parar à nossa Redacção.

UM MÉDICO

Que ele seja um relicário
Cheio de felicidades
Mas, que no seu calendário,
Não esqueça as enfermidades.

UM SACRISTÃO

Que seja rico em turismo,
Em bodas e esponsais,
Não falte a missa e o baptismo
E haja ricos funerais.

UM FUTEBOLISTA

Que venha cheio de graça
E que não se faça tolo,
Que em cada jogo que eu faça
Meta p'lo menos um golo.

UM ADVOGADO

Que ele seja de alto nível
E de bastos rendimentos,
Que abunde em processo civil,
Concordatas, julgamentos.

UM LAVRIADOR

Chopa após a sementeira,
De milho haja muita arroba,
Muito figo na figueira,
Muita amêndoa e alfarroba.

MODISTA

Ano Novo, moda nova
E que não se tire o chapéu...
Mini-saia, não aprova?
É melhor que tudo ao léu...

PARTEIRA

Porque o amor nunca cansa
Eu neste ano tenho fé
Que nasça muita criança,
Seja o reino do bebé.

UM HOMEM ESQUISITO

Passa um ano e outro ano,
Por cá, o amor anda em guerra,
Para andarmos neste engano
Antes viver na Inglaterra.

ALFAIATE

Que o Ano Novo nos traga
Pra nossa consolação,
Nova moda, nova vaga
De mini-calça ou calção.

EMPREGADO DE RESTAURANTE

Que seja um ano pacato
com turistas todo o mês,
Limpa-se a mesa e o prato
E se puder o freguez.

COMERCIANTE

Que acabem já duma vez
Os fiscais, complicações,
— Sem bacalhau pró freguez —
E o imposto de transacções.

N. R. — A nota era muito extensa e para dar uma ideia das ambições de cada um, resolvemos ficar por aqui.

Z.

Cinema Santo António

FARO

Hoje, em matinée às 15,30 e soirée às 21,30 horas, *Boeing, Boeing*, com Jerry Lewis e Tony Curtis, 17 anos.

Terça-feira, *O grande atrador e 6 cavalos pretos*, 12 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante, *Como matar uma mulher*, 17 anos.

Quinta-feira, *O jogo do assassino e julgamento à porta fechada*, 17 anos.

Sexta-feira, *A morte passou de perto e O homem que luta só*, 17 anos.

Sábado, em matinée e soirée *O satélite misterioso*, 12 anos.

Domingo, em matinée e soirée, *Modelos de Paris*, 17 anos.

Brevemente: *Sarilhos de Faldas*.

Agradecimento

Luís Augusto Fialho

A família de Luís Augusto Fialho, natural de Luz de Tavira, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Casa Luis

Rua Miguel Bombarda, 15
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

A Casa onde V. Ex. encontrará os melhores artigos de revestimento e conforto para o seu LAR em:

Tapetes, Carpetes, Alcatifas, Capachos, em qualquer medida
Em: **Calro, Tipo Calro, Supertufo, Lã Lunar, Plástico, Oleado, Lousã**

- Todas as qualidades em passadeiras
- Um manancial de excelentes artigos a preços inacreditáveis e de mais exigente fabricação e duração
- Tapetes para todas as marcas de automóveis e camiões

Cumprimenta os seus estimados Clientes e deseja um ANO NOVO cheio de prosperidades

Dr. Carlos da Costa Picoito

AGRADECIMENTO

A família do desditoso Dr. Carlos da Costa Picoito, vem, por este meio, patentear o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que a acompanharam em tão doloroso transe e simultaneamente agradecer, em especial, aos seus amigos de Tavira, Santo Estêvão e Cacela, que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Vendem-se

Lotes de terreno arborizado à Porta Nova, Tavira.
Trata Augusto Gaspar — Loulé.

PRÉDIO

Vende-se em Tavira, na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 117 a 121, com doze divisões no 1.º andar e 8 divisões no r/c, garage e quintal.
Informa Rua Jacques Pessoa n.º 16 — Tavira.

LAGOS Retratada.

Mentiram-nos!

A quando da monstruosa Guerra Mundial, se não fosse eu ter tido contacto na Ilha da Madeira com um advogado alemão cujo nome esquisito já varrido da minha memória, fugido ele a tempo da Alemanha hitleriana, o qual elucidou devidamente um grupo de jornalistas, do qual eu fazia parte que não acreditássemos em Hitler nem nas suas afirmações pacíficas feitas no seu célebre livro «O Meu Combate», pois que ele, aquele advogado, então membro importante no partido, não podia esquecer o que Hitler afirmava à porta fechada aos seus acólitos: «depois da vitória cada alemão seria um fidalgo, destinado a disfrutar as bênçãos do mundo hitleriano, enquanto todos os restantes povos, vermes da terra, seriam, simplesmente, seus escravos», eu teria batido palmas ao bélico chefe alemão e teria sentido um grande desgosto, quando Portugal cedeu os Açores para servir de base de apoio à Inglaterra e à América!

Sim: só esta decisão determinou a brevidade da queda da Alemanha. Se em vez dos Açores terem servido de base aos Aliados tivesse sido destinada a Alemanha, a navegação aliada, teria sofrido grandemente os efeitos da sua acção e até a América e a Inglaterra teriam sido atacadas dentro da sua própria casa!
E qual foi o prémio dado a Portu-

gal pelos seus amigos anglo-americanos?

Navios e armamento fornecidos à Índia para nos meter no fundo o Afonso de Albuquerque, fortalecendo assim a Índia para se apoderar dos nossos territórios, em tempos tão afastados das conquistas! Mas isto não nos admira porque quando Mouzinho de Albuquerque, acompanhado de um punhado de bravos, entre eles um parente meu, depois tenente-coronel Joaquim Marreiros, prendeu Gunguhana em Chaimite, depararam com uma espingarda nas suas mãos, oferecida pela rainha de Inglaterra, cuja dedicatória nela gravada, era irrefutável.

Agora, o nosso país foi excluído e privado de todo o auxílio da fantochada ridícula que é conhecida por UNESCO, indeferindo o pedido de Portugal de apresentar ao Tribunal Internacional de Haia a questão da sua exclusão das conferências e outras actividades similares daquela falida organização, sem moral nem honestidade!

E isto é de pasmar! Portugal que dá direitos cívicos iguais a todos os portugueses, brancos e negros, que não nega aos negros a justa frequência nas suas escolas, deseja a tal UNESCO inteirar-se no estudo sobre o ensino nas nossas províncias ultramarinas de Angola e Moçambique!

É o máximo descaramento!
Portugal, velha nação, que deu mundos ao mundo, sofrer agora ultrage tão vil de moderníssimas nações, cujo mapa, ainda não há muitos anos, representava-as por um pequeno e simples ponto negro!

Portugal, que encheu de luz e civilidade os povos bárbaros, onde a antropologia constituía uma lei!

Acaso mete Portugal o seu nariz nessas nações agora armadas em moralistas? E que moralistas!

A moral do crocodilo, que espreita o pobre negro, que tão estupidamente abandonou o trabalho honesto para, agora, levar escondido, dormindo à sombra de qualquer bananeira, sonhando com as mentiras que alguns estrangeiros malandros lhes meteram na cabeça, que escorraçados os seus verdadeiros amigos, tornar-se-ão grandes e ricos ministros de... tanga, de um país a transbordar ouro e mais ouro!

O ouro, esse então está a ser cobijado pelas tais nações moralistas, essas que negam aos negros os mesmos direitos cívicos dos brancos!

Que moralidade!
Ora, não seria melhor a UNESCO olhar mais de frente para certos países onde os negros e outros povos de raça diferente são vergenhosamente escarnecidos e depauperados nos seus direitos, quando eles ajudaram a alcançar a vitória para esses países onde nasceram?

Deixem o velho Portugal em Paz, nações modernas e matreiras!...

Manuel Geraldo

POVO ALGARVIO. N.º 1698 — 1-1-1967

TRIBUNAL CÍVEL
DA COMARCA DE LISBOA

3.ª VARA

Proc. n.º 2601

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª secção da 3.ª Vara Cível de Lisboa, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª publicação deste, citando Custódio Cândido Estêvão, sem profissão, com a última residência conhecida na freguesia da Luz, em Tavira, para no prazo de 20 dias, decorrido o dos éditos, contestar a acção de divórcio litigioso que lhe move Maria Carolina Coelho, doméstica, da Rua António Luís Inácio, n.º 13-1.º direito, desta cidade, com fundamento no adultério e abandono do domicílio conjugal, sob pena do processo correr à sua revelia.

Lisboa, 16 de Novembro de 1966.

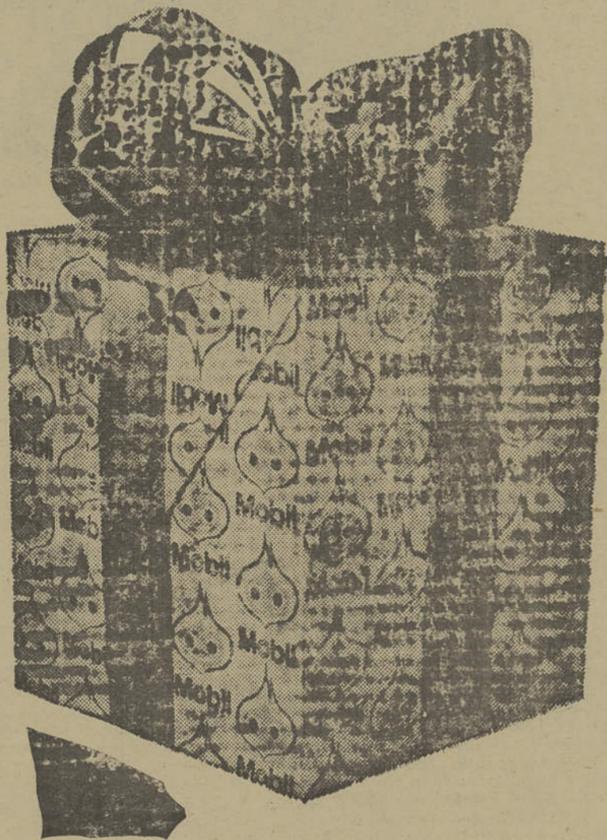
O Juiz Corregedor
(Hernâni Lencastre)

O escrivão de direito,
(Horácio Mendes)

Propriedade

Vende-se em Santo Estêvão, denominada o «Cerro», com área de 7 hectares, boas casas de moradia e suas dependências, garagem, cisterna, terraços, etc. Bonita vista para o mar.

Tratar com João Picoito Junior — Tavira.



Natal Feliz

com o presente
que fica para sempre

Gás Mobil

CLICK!

CAMPANHA DE 15 DE NOVEMBRO
A 15 DE JANEIRO.
FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR
ESTE SINAL



Mobil Oil Portuguesa, S.A.R.L.
AGENTES E REVENDADORES EM TODO O PAÍS



ANO NOVO

A DROGARIA MODERNA põe ao seu dispôr toda a gama de

artigos para o seu Lar:

- TAPEÇARIAS
- LOUÇAS E VIDROS
- MATERIAL ELECTRO-DOMÉSTICO
- CANDEEIROS ELÉCTRICOS
- ARTIGOS DECORATIVOS, ETC.

COMECE O ANO NOVO TORNANDO MAIS CONFORTAVEL O SEU LAR

Rua José Pires Padinha, 42
Telef. 274

TAVIRA

OS
AGENTES
OFICIAIS

DE:



OLHÃO-ELECTRIGAZ - Palma, Ribeiro & Galé, Lda.

Electrificadora do Sul

TAVIRA - Cunha & Dias, Lda.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

e CASTRO MARIM - José Pacheco Dias

Distribuem GRATUITAMENTE entre todos os seus compradores nos meses de Dezembro e Janeiro

- 1 TELEVISOR tipo 19 T X 531 - A (cinescópico de 48 cms.)
- 1 RÁDIO tipo L 4 X 26 - T (portátil com onda marítima)
- 1 ELECTROFONE (Gira-discos) tipo A; 4431
- 1 GRVADOR (lp) EL 3 552

Para mais informes, queiram dirigir-se ao Agente PHILIPS mais próximo, nas localidades acima mencionadas.

CAMINHOS DE FERRO

Moimenta do Dão, Lobelhe do Mato, Mosteirinho, Tibalde, Casal Sandinho, Casal Mendo, Termas do Alcafache e Aldeia do Carvalho (Mangualde)

Comunica-nos a C. P. que a partir de 22 do corrente todas as estações de Caminho de Ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Tibaldinho-Central e bem assim para as localidades de Moimenta do Dão, Lobelhe do Mato, Mosteirinho, Tibalde, Casal Sandinho, Casal Mendo, Termas do Alcafache e Aldeia do Carvalho (Mangualde).

Por seu turno, no Despacho Central de Tibaldinho, expendem-se, igualmente, mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.



Arrenda-se

Casa de comércio; mercearias e vinhos.
Quem pretender dirija-se a Contreiras Fernandes Neto, Manta Rota - Vila Nova de Cacela.

TRESPASSA-SE

«Bar dos Passerinhos»
Boa Clientela
Praça Dr. António Padinha n.º 27 - Tavira (Vulgo Largo da Alagoa)
O motivo só o próprio o sabe
Dirija-se àquele estabelecimento a qualquer hora

Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje - D. Isabel da Silveira Vargues, D. Maria João Costa, D. Marcela do Nascimento Costa Trindade, D. Luísa Viegas Nobre, D. Catarina Camacho Rodrigues Infante Peleja, menina Maria da Estrela Pereira Forjaz e os srs. António Victor Martins e António José Severino Mariano.

Em 2 - D. Maria Helena da Silva Modesto d'Avila de Basto, as meninas Maria Diná Ramos Afonso, Maria Anabela Pinto Conceição e os srs. José Augusto Baptista Pires, Augusto Domingos da Encarnação Martins e Custódio Sezinando Nobre Lopes.

Em 3 - D. Maria Beatriz da Assunção Galharo, D. Maria Helena da Rosa, D. Maria Natália Sebinho Monteiro Prego e os srs. Carlos de Nery Fernandes Bandeira, João Martins Victor e António João da Silva Matos.

Em 4 - D. Maria Emilia Lopes de Figueiredo e os srs. Amadeu da Silva Fernandes, Carlos do Nascimento Rocha (pai) e Carlos Viegas do Nascimento Rocha.

Em 5 - D. Maria José Soares da Fonseca e os srs. Fernando Avelino Lopes da Cruz e Luis Manuel da Conceição Esteves.

Em 6 - D. Isabel Figueira, D. Maria Viegas Ventura e os srs. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, Dr. Vergílio Passos e o sr. Benedito Reis Fortunato Dias.

Em 7 - D. Maria Leonor Falcão Bastos Pinto, D. Maria Pereira, D. Júlia Duarte de Matos, meninos António José Laranjo Correia e António Joaquim Mendes Milharó e o sr. António de Torres Martins.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filho esteve nesta cidade, de visita a seus avós, o sr. Eng.º Silvicultor Júlio Eduardo Barreiros dos Reis, nosso assinante em Lisboa.

- Seguiu para o Funchal de avião, o nosso contínuo e assinante sr. Delfim Neves Valente.

- Esteve nesta cidade com sua família, o nosso prezado amigo sr. General Francisco Chagas, ilustre Secretário de Estado da Aeronáutica.

- Em serviço profissional esteve nesta cidade, onde tivemos o prazer, de abraçar, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Silvestre de Figueiredo, digníssimo Inspector do Ensino Primário, residente em Nisa.

- Com sua esposa e filhos encontraram-se nesta cidade, onde veio passar a quadra festiva do Natal com sua família, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Engenheiro Fausto Costa, residente em Moimenta da Beira.

ATENÇÃO

Se deseja, almoçar, jantar ou passar as suas férias em Vila Real de Santo António, procure a Casa NORTENHA junto à praça de touros desta vila A NORTENHA agora com nova gerência é a casa completa do seu género. Passe umas férias agradáveis hospedando-se na NORTENHA. Especialidade em frangos assados no espeto e perdizes na púcara, omelete, linguado delecta, etc.

Deseja nos seus estimados clientes um ANO NOVO muito próspero

Propriedade na Fuseta

Vende-se, composta de vinha, casa de habitação e armazens, com a área aproximada de 27 160 m².

Dão-se informações na Fuseta, rua Dr. Magalhães Lima, 57 ou no Estoril, rua de Angola, 11.

JOSÉ ANTONIO DA SILVA PUGA

Telefone 30
TAVIRA

Cumprimenta os seus estimados clientes desejando-lhes Boas Festas e próspero Ano Novo

Agradecimento

Teresa da Conceição

Seu filho, actualmente em Lourenço Marques, comunica a todas as pessoas amigas, e família de sua mãe, que se celebra missa do 1.º aniversário, 6 de Janeiro de 1967, pelas 9 horas, na igreja da Conceição, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Assinal o «Povo Algarvio»

CONCURSO DE CHAROLAS

Pela Imprensa

«Lusitano»

Hoje, pelas 15 horas, realiza-se no parque de diversões da Casa do Povo de Luz de Tavira, o habitual Concurso de Charolas, tradição da freguesia que aquele Organismo procura com todo o carinho manter.

Achamos louvável aquela iniciativa que todos os anos no Dia de Ano Novo, atrai à Luz de Tavira algumas «charolas» e muitas centenas de pessoas.

ALUGA-SE

Armazém grande, em acabamento, à passagem de Nivel - Tavira.

Trata Augusto Gaspar - Loulé.

Livros e Revistas

A Nossa Terra - Este nosso prezado colega, órgão defensor dos interesses de Cascais e toda a Costa do Sol, fez editar um excelente número especial, tipo revista, com escolhida colaboração, magníficas fotografias e capa colorida, dedicado ao Natal.

Ciência e Técnico Fiscal - Publicou-se o n.º 94, referente a Outubro do Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, publicação de grande utilidade não só para os funcionários de finanças como para todos os que lidam com assuntos fiscais.

Comemorou a passagem do seu 2.º aniversário entrando no 3.º ano de vida, com um número especial de 16 páginas, este nosso prezado colega, quinzenário português independente ao serviço das comunidades portuguesas da América e Canadá.

Para o seu director e editor sr. José Simões Silvestre e a todos os seus colaboradores desejamos as maiores prosperidades e longa vida para o Lusitano.

«Jornal de Almada»

Completo doze anos de vida este nosso prezado colega semanário regionalista, defensor acérrimo dos interesses da importante região de Almada onde vê a luz da publicidade.

Para o seu director editor e proprietário P.º Manuel Marques, auguramos as maiores prosperidades para o seu jornal.

«Flor do Tâmega»

Entrou no 83.º ano de publicação este nosso prezado colega, órgão defensor dos interesses da linda região do Tâmega e que vê a luz da publicidade em Amarante.

Para o seu director e editor sr. Artur Carniro, enviamos votos sinceros de longa vida e muitas prosperidades para o seu jornal.

«O Eco de Estremoz»

Completo cinquenta e sete anos ao serviço da linda e nobre cidade alentejana que lhe dá o título, este nosso prezado colega «Ecos de Estremoz», semanário dirigido pelo seu fundador e director sr. Adriano da Conceição Murta, a quem, por tal motivo, endereçamos as nossas saudações, com votos de longa vida para o seu jornal.

A CONFIDENTE

(33 ANOS DE EXISTÊNCIA)

A maior Organização do País em
COMPRA, VENDA E HIPOTECAS

DE

PROPRIEDADES

COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

PORTO:

Rua Passos Manuel, 14

LISBOA

Rossio, 3-2.º

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de
farinha esportiva e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef 321-322 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

NATAL

A minha filha Maria Helena delicada sensível do Natal

Que carinho cai das estrelas,
Que reluzido forra o céu!
E este perfume dos montes
De que jardim lhes desceu!

Até esta música dos espaços...
Quem sabe donde ela vem!
Que clarão sobre nos céus
Lá dos lados de Belém?

Até as aves, despertadas,
Olham a noite e chrlreiam!...
Cravos, dália, lírios, rosas,
Abraçam-se! Como se entendam!

Que misteriosas sinais
Na noite doce... de luz!...
E porque sinto este amor?
... É Natal!... Nasceu Jesus!

Sebastião Leiria

Certeza e Confiança

(Continuação da 1.ª página)

trabalho, vê assegurados os seus direitos e garantidas as suas condições de labor dentro do respeito e da dignidade inerentes à sua condição de humano.

Mas o Corporativismo foi muito mais longe: criou a previdência e a assistência, os seguros sociais, as férias pagas, o lar próprio — condições que elevam o trabalhador e lhe dão um sentido de dignidade que lhe permite olhar o futuro com segurança e com tranquilidade.

Por mercê do Ministério das Corporações, e graças à acção do Ministro Gonçalves de Proença, o panorama que se apresenta ao trabalhador nacional é, de certo modo e dentro das contingências da vida, sereno e confiante.

Regular as condições de vida do operário e do trabalhador rural, como do trabalhador do mar, são a preocupação do Governo por forma a que a todos sejam acautelados os seus direitos e reguladas as suas obrigações.

Mas nem só no aspecto material essa acção se faz sentir com eficácia: também no nível cultural o trabalhador português sente que a acção corporativa lhe assegura o recreio das horas livres e lhe dá possibilidades de se instruir.

Está portanto em pleno desenvolvimento uma acção social que enaltece uma política e honra o País que a pratica.



Algoz

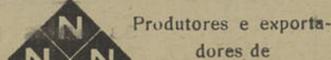
Falecimento

Após prolongado sofrimento, faleceu nesta localidade onde residia, o sr. Manuel Vieira Dionísio, de 76 anos de idade, natural de Pera, proprietário, pessoa muito estimada na região, pelas suas qualidades de carácter. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Apolónia de Sousa e era pai da sr.ª D. Maria Apolónia de Jesus Dionísio e dos srs. Manuel de Sousa Dionísio, funcionário na Argentina, Francisco de Sousa Dionísio, suc-gerente em Faro da C.ª União Fabril, Eduardo de Sousa Dionísio, sub-chefe da Contabilidade na Standard Eléctrica em Lisboa, e sogro das sr.ªs D. Maria Cristina Lopes Caetano Sousa Dionísio, D. Maria Dolores Alves de Campos Sousa Dionísio e D. Angelina Faustino Neto Dionísio.

O funeral constituiu verdadeira expressão de pesar e teve a presença de numerosas individualidades que aqui se deslocaram para prestar ao falecido a sua derradeira homenagem, acompanhando-o até ao cemitério local, onde ficou sepultado. — C.

Boas Festas

NITRATOS DE PORTUGAL



Produtores e exportadores de

NITROLUSAL

NITRATO DE CÁLCIO

E NITRAPOR

Magníficos adubos dos 4 N N N N, ainda mais conhecidos pelos

ADUBOS DAS BOAS COLHEITAS

Desejam a todos os leitores do «Povo Algarvio» BOAS FESTAS e ANO NOVO farto nas suas culturas.

NÃO POUQUE NOS ADUBOS

BALILE DO ANO NOVO

O Clube Recreativo Tavirense, promove hoje, o seu tradicional Balile de Ano Novo, abrilhantado pelo Conjunto Balsínea.

GAZETILHA

Reflexões

Mais um ano que desponha Na vida, e neste momento Abre-se uma nova conta Prá letra que se desconta Sem data de vencimento.

Do velho já nem se fala E não nos causa suores, Por isso já não nos rala, Novo lançamento à escola, «Devedores e Credores».

E se a coisa se complica No meio da caminhada, Mesmo com muita genica Sempre que meta botica Temos letra protestada.

Pois não é só soma e segue, Porque há também subtração! E mesmo que a gente negue, Se a tua sorte nos perseguir, Temos fateneta e leitão.

Se a vida é conta corrente, Com parcelas de egoísmo, É prova mais que evidente Que o homem, infelizmente, Não passa de um algarismo.

Feitas as operações, Quando vai tirar a prova, — Balanço das transacções — Ye um montão de ilusões, Toca o sino e vai pra covão.

Zé da Rua

Fruticultores do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

quido das propriedades reunidas em cooperação agrícola, em dever do Vouga, foi multiplicado por dez e, ainda, que se está operando um retorno a terra aos que a tinham trocado pelo estrangeiro, aproveitamos esta oportunidade para informar os interessados de que, nos primeiros dez dias do mês de Janeiro, o Governo espanhol realiza em Jaen, e a exemplo do que já se tinha realizado em Itália, um concurso, com prémios valiosos, entre os inventores espanhóis e estrangeiros (e em que participam dois portugueses), com vista a encontrar um dispositivo para colheita mecânica de frutos, sobretudo de azeitonas.

É preciso esclarecer que só aquela província espanhola possui 29 milhões de oliveiras, ou seja, cerca de 50% do total das oliveiras existentes em Portugal — 49,5 milhões. Mas aqueles 29 milhões de oliveiras chegam a produzir nalguns anos, mais de três vezes a produção média total do nosso País que está calculado em 89 milhões de litros de azeite.

Também chamamos a atenção da firma *Tractores de Portugal*, que está, neste momento, estudando o invento de um industrial de Santarém, intitulado *vara portátil varejadora de frutos*. Esta vara, com o peso de 1,6 kg, dispõe de uma garra na extremidade, e animada de poder vibratório produzido por ar comprimido e consegue varejar, segundo o seu inventor, tanta azeitona por dia como 16 homens munidos de varas manuais.

Em Espanha, estão actualmente em observação, cerca de 50 dispositivos ou ideias diferentes, quer para varer os frutos, quer para os recolher por meio de redes de nylon ou de outro material sintético barato, com recurso ou não à aplicação de hormonas às árvores de fruto, de forma a que se dê o amadurecimento, tanto quanto possível simultâneo, dos frutos a colher.

Dedicamos estas notas aos lavradores progressivos da nossa Província, tanto mais que acabamos de ler num periódico do Algarve que não existe qualquer dispositivo para acelerar a apanha dos frutos, pelo que também aproveitamos a oportunidade para informar que os agrónomos portugueses estão seguindo o assunto com o maior interesse e concerteza que logo que se encontre uma solução válida, ela será apresentada no nosso País.

Lisboa, 26/12/1966
A. de Sousa Pontes



Santo Estêvão

Bodo do Natal — O sr. Domingos de Sousa Uva, residente em Lisboa, mas proprietário também em Santo Estêvão, mandou distribuir por 27 famílias mais necessitadas desta freguesia, além dos seus trabalhadores, importantes donativos por ocasião, da festa do Natal, os quais constaram de: 1 pão, 1 repolho, 1 quilo de arroz, 1 quilo de açúcar, 1 pacote de margarina, 1/2 litro de azeite e 20\$00 em dinheiro.

Tal gesto de benemerência, só revela verdadeiro espírito de compreensão, solidariedade humana e carinho para com todos os contemplados que, mercê de tal atitude por parte do sr. Domingos Uva, puderam assim nos seus modestos lares ter o jantar de Natal mais alegre e abastado.

Bem haja!

pela CIDADE

Cinema Desmontável — Imprensa José Martins — Espectáculos da Semana.

Hoje — *Boeing, Boeing*, com Jerry Lewis e Tony Curtis e *O Monta-cargas*, com Robert Hossein e Lea Massari, 17 anos.
Segunda-feira — *McLintock*, o magnífico, John Wayne e Maureen O'Hara e *De vento em popa*, com Leslie Phillips, 12 anos.

Terça-feira — *Os Passos do Diabo*, com John Payne e Dennis O'Keefe e *Os 5 Cavaleiros sem medo*, com Frank Lamitorre e Emma Danielo, 12 anos.
Quinta-feira — *Kindar*, o invulnerável, com Mark Forest e Mimmo Palmara e *Os 3 magníficos*, com Ugo Tognazzi e Walter Chiari, 12 anos.

Sábado — *Sansão, o terrível*, com Kirk Morris e Margaret Lee e *Billy o Vingador*, com Scott Brady e Beta St. John, 12 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Sousa.

NECROLOGIA

Joaquim Gonçalves
Faleceu há dias em Lisboa, o sr. Joaquim Gonçalves, de 89 anos de idade, natural de Tavira.

D. Etevínia Caleça
No dia 16 de Dezembro, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Etevínia Laura Assunção Caleça Ribeiro, de 74 anos, viúva, natural de Tavira, tia do sr. Augusto Teodoro Bandeira.

João Pedro Viegas
No dia 18 de Dezembro, faleceu nesta cidade o sr. João Pedro Viegas, de 85 anos, proprietário, natural de Tavira.
O falecido era casado com a sr.ª D. Francisca das Dóres e era pai da sr.ª D. Maria Cândida Viegas, avó do sr. João Marcelo Viegas e da sr.ª D. Maria João Viegas entrudo.

Dr. Isequiel Costa
Só agora tivemos conhecimento do falecimento do nosso prezado amigo sr. Dr. Isequiel Costa, Juiz de Direito de 1.ª classe, em serviço num dos tribunais de Lisboa.

O falecido era natural Olhão e irmão dos também nossos prezados amigos srs. Dr. Alberto Costa e Dr. Aníbal Cupertino Costa, Subdelegado de Saúde deste concelho.

D. Maria Custódia
Faleceu no passado dia 26 de Dezembro, a sr.ª D. Maria Custódia, de 81 anos de idade, natural deste concelho, esposa do sr. João dos Santos.

João Marcelino Ribeiro Fernandes
Foi com surpresa que recebemos a infausta notícia do falecimento do nosso velho amigo e prezado assinante sr. João Marcelino Ribeiro Fernandes, conceituado gerente do Banco Português do Atlântico, em Montijo, onde gozava de muitas simpatias.

Durante alguns anos exercera também nesta cidade, as funções de gerente da agência do Banco Nacional Ultramarino, onde granjeou algumas simpatias, tendo a sua morte causado pesar.
Contava 62 anos de idade, era natural de Faro e deixou viúva a sr.ª D. Catarina Jacinto Fernandes e era pai das sr.ªs D. Maria Ivone Jacinto Fernandes Figueiredo, esposa do sr. Major José Lopes Figueiredo, e D. Maria Emília Jacinto Fernandes Neves, esposa do sr. Major José Maria Adriano Neves e cunhado do sr. José Viegas Jacinto.

No seu funeral, que se realizou no dia 25 de Dezembro, do Montijo para Faro, incorporaram-se muitas pessoas suas amigas.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

TOTOBOLA

16.ª jornada 8/1/1967
Nome: «Povo Algarvio»
Morada: TAVIRA

- 1 Setúbal — Belenenses . . . 1
- 2 Sanjoane — Guimarães . . . 2
- 3 Porto — Leixões . . . 1
- 4 Braga — Varzim . . . 1
- 5 Académica — Sporting . . . 2
- 6 Atlético — CUF . . . 1
- 7 A. Viseu — U. Tomar . . . 1
- 8 Espinho — Peniche . . . 1
- 9 Leça — Salgueiros . . . 1
- 10 Barreiren. — Torriense . . . 1
- 11 Montijo — Olanhense . . . x
- 12 C. Piedade — Almada . . . 1
- 13 Oriental — Luso . . . 1

V. P.

ASSIM VAI O TEMPO

Continuamos sem registos de chuva, desde 2 do corrente, e para os agricultores tal estiagem é de molde a causar grandes preocupações.

Assim, continuamos a ter somente 76,4 m/m de chuva registada desde Setembro último, quando no ano passado, no mesmo número de dias, já se registavam 454,5 m/m.

E bom assinalar que o ano de 1965 foi excepcional em precipitações, verificando-se uma média, durante 10 anos (1955 a 1964), nos mesmos meses, de 287,8 m/m.

Tivemos 9 dias de chuva nestes últimos 4 meses, quando em 1965 foram registados 41 dias.

As temperaturas têm-se apresentado, entre nós, mais baixas que as normais, nesta quadra do ano e assim, passamos a indicar algumas, em observação de superfície, às 0600, T.M.G. no dia 27 do corrente:

Faro	08º
Sagres	10º
Évora	08º
Lisboa	06º
Porto	07º
Penhas Douradas	00º
Pedras Rubras	02º
Viana do Castelo	05º
Bragança	00º

Tavira, 29-XII-66 F.S.P.

Notícias da T.A.P.

A T.A.P. pôs ao serviço do turismo algarvio, interessantes cartas em que insere uma excelente fotografia a cores com motivos algarvios e que está a distribuir na sua correspondência a todas as suas agências de viagens da Escandinávia, pela Delegação da T.A.P. em Copenhague.

A partir de Abril do próximo ano, a T.A.P. aumenta a sua rede com dois novos destinos: Buenos Aires e Copenhague. O voo de Buenos Aires será um prolongamento da linha Lisboa — Rio de Janeiro; os vãos a Copenhague serão prolongamentos da linha Lisboa — Bruxelas.

Para maior desenvolvimento da sua acção comercial a T.A.P. abriu mais um escritório de vendas, desta vez em Lyon (França) O número total de delegações e agências da T.A.P. sobre, neste momento, a 35 em 19 países e territórios da Europa, África e Américas do Norte e do Sul.

O pessoal da T.A.P. em Faro teve a sua festa de Natal. No passado dia 25 à tarde reuniram-se na sede da T.A.P. os empregados com suas famílias, tendo sido distribuídos brinquedos a todas as crianças e gratificações de Natal.

Fastos de Tavira

Em 20 de Dezembro de 1920 procedeu-se nesta cidade à inauguração solene da Ordem de Santa Maria do Castelo, de Tavira, fundada pelo nosso conterrâneo e egrégio homem de ciência, Dr. António Cabreira.

Destinava-se essencialmente a auxiliar a manutenção do culto e a conservação do histórico templo.

Legalizada por diplomas do Patriarca de Lisboa, D. António Mendes Belo, datado de 26 de Maio de 1920, e do Bispo do Algarve de 11 de Outubro do mesmo ano, e ainda por portaria do Ministro da Justiça de 9 de Julho também desse ano, a nossa cidade recebeu festivamente e celebrou por essa ocasião na Câmara Municipal, António Tomaz da Guarda Cabreira de Faria e Alvelos Drago da Ponte — era esse o nome completo do sábio matemático — depois Conde de Lagos, cujo centenário do nascimento ocorre em 30 de Outubro de 1965, como o nosso jornal já recordou há dias.

Monte-Pio Artístico Tavirense

Passou há dias o aniversário da fundação da Associação de Socorros Mútuos «Monte-Pio Artístico Tavirense», instituído no tempo em que as várias classes de que se compõe a sociedade humana, sabiam dar as mãos e ajudar-se mutuamente.

Agora os tempos mudaram por completo e os mais afortunados parece terem-se demitido do seu papel de orientadores e dirigentes da grande massa da população.

O Monte-Pio, actualmente tornado extensivo a todas as classes, vai todavia singrando e procurando cumprir o seu dever, tendo conseguido inscrever já nos últimos cinco anos, mais de meia centena de novos sócios que foram assim preencher as faltas originadas por falecimento, ausência ou desistência, indiferente ao pensamento daqueles que, não tendo assegurada a assistência médica e medicamentosa para si e para os seus, entendem continuar a sobrecarregar desmedidamente o nosso Hospital, a assistência municipal e outras instituições similares para que nunca pensaram contribuir.

Anuncie neste Jornal

JORGE MALHEIRO

CONSTRUTOR CIVIL

Deseja aos seus estimados Amigos BOAS FESTAS e um ANO NOVO muito próspero.

Vila Real de Santo António